

APRESENTAÇÃO FINAL

Rede de Inovação do Poder Executivo do Estado de Sergipe

Quem somos

Andrea Cristina Macedo

*Especialista em Políticas Públicas e
Gestão Governamental (Seplan)*

**Mário Rômulo de Melo
Marroquim**

Procurador do Estado

Michele Doria

*Gerente de Estudos
Socioeconômicos
(Seplan)*

Daniel Nascimento Santana

*Superintendente de Transformação
Digital (Seplan)*



CamScanner

De onde
partimos?

Problema inicial

Como estruturar os dados das pessoas com transtornos de espectro autista de modo a construirmos políticas de educação e saúde baseadas em evidências?

Pesquisa

O campo iniciou-se em **abril** de 2024, no **Secretaria de Estado da Educação, Secretaria de Estado da Saúde e Família atípica em Sergipe**. Através de entrevistas presenciais, com a participação de todos que compõem a **Rede de Inovação, foram entrevistadas 6 pessoas**. As principais sacadas foram as seguintes:

Insight 1

Alocar de maneira mais eficiente os profissionais existentes

Insight 2

Faz-se necessário padronizar a coleta, a fim de ter evidências consistentes.

Insight 3

DA descentralização dos dados leva a oportunidade de criar um Banco único/intersectorial

Solução

Como podemos...

Construir um banco de dados único/intersetorial que ofereça aos gestores uma base sólida para a tomada de decisão nas Secretarias de Estado da Saúde e da Educação?

Solução

Um banco de dados único do governo estadual integrado, com dados procedentes de formulários eletrônicos e informações constantes de Órgãos Públicos para que Secretaria de Estado da Educação, Saúde e Assistência Social possam proporcionar melhor atendimento em termos de políticas públicas e qualidade de vida aos diagnosticados com TEA.

Protótipo

Projeto de criação de Banco de Dados único/intersectorial do Estado de Sergipe, a fim de implantar políticas públicas baseada em evidências e focalizadas em portadores de TEA e respectivos familiares.

PÚBLICO-ALVO

Diagnosticados com TEA e família atípica.

Protótipo

TESTE 1- principais descobertas

Descoberta 1

TEA não é classificada como doença.



Descoberta 2

Falta de informações mais aprofundadas sobre a situação pessoal do aluno.



Descoberta 3

A inserção de novos dados pode possibilitar o melhor direcionamento das políticas públicas.



Piloto

CONCEPÇÃO DE FORMULÁRIO DE MATRÍCULA NAS ESCOLAS PÚBLICAS COM INCLUSÃO DE INDAGAÇÕES QUE PROPICIEM TRATAMENTO DIRECIONADO AOS ALUNOS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA)

A solução busca o auxílio na identificação de quais alunos necessitam de práticas pedagógicas específicas, a fim de desenvolverem as atividades curriculares

O piloto consiste na inclusão de questionamentos no formulário de matrícula dos alunos da Rede Estadual das Escolas Públicas, que consigam mensurar as necessidades dos alunos com TEA, com o objetivo de adicionar ações pedagógicas inclusivas.

Piloto

objetivos e resultados-chave

Elaboração das indagações a serem incluídas no formulário de matrícula, a fim de adicionar elementos que permitam a identificação de alunos portadores de TEA

Resultado Chave 1: Elaborar e discutir perguntas trabalhadas no formulário de matrícula

Resultado Chave 2: Monitorar respostas e avaliar dados levantados

Resultado Chave 3: Discutir políticas educacionais direcionadas aos portadores de TEA

Inclusão dos questionamentos no formulário de matrícula

Resultado Chave 1: Aplicar perguntas ao formulário de matrícula

Resultado Chave 2: Monitorar e avaliar resultados das inclusões

Resultado Chave 3: Manter ou redirecionar questionamentos, conforme resultados observados

Piloto

registros

imagem

Piloto

Principais resultados

Boa receptividade dos professores e gestores da Seduc

Resultado Chave 1: Reuniões e análises conjuntas da demanda e necessidade de inclusão

Resultado Chave 2: Conformidade pedagógica dos itens a serem incluídos

Resultado Chave 3: Possibilidade de incluir análise recorrente de pais de alunos em reuniões escolares

Capacidade de melhor identificação das ações a serem direcionadas para os alunos com TEA

Resultado Chave 1: Facilidade de direcionamento das atividades voltadas ao público

Resultado Chave 2: Validação das ações com a SES

Resultado Chave 3: Monitoramento dos resultados com alunos, pais e professores

Os objetivos estabelecidos foram alcançados?

Piloto

Principais insights

As conclusões iniciais pensadas pelo grupo não coadunam com a perspectiva pedagógica presente na Secretaria de Estado de Educação e Cultura (Seduc)



Os dados a serem inseridos no formulário de matrícula não podem ser tecnicamente conclusivos em relação ao diagnóstico dos alunos, pois não possui competência médica/técnica para tanto



O engajamento dos diversos atores educacionais, presentes nas escolas e na sede administrativa da Seduc, é necessário para a efetividade das atividades pedagógicas



Próximos passos

(insiram aqui os próximos passos, que pode ser o roadmap de implementação, melhorias no piloto, etc.)

Alinhamento estratégico para inclusão dos questionamentos no formulário de inscrição de matrícula na Rede Estadual

Discussão técnico-pedagógica para confirmação da inclusão e solicitação

Implementação das indagações no formulário de matrícula em janeiro de 2025

